

Área:

CV ( )

CHSA ( X )

ECET ( )



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG**  
**Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**

*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga*  
*Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560*  
*E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br*

**UMA LEITURA SOBRE HANNAH ARENDT NA PERSPECTIVA**  
**HEIDEGGERIANA**

*Layrton Borges Bezerra (Participante de ICV/UFPI), Gustavo Silvano Batista (Orientador, Depto de Pedagogia – UFPI)*

**RESUMO**

A instauração de uma nova ontologia do evento da compreensão foi assumida por Hans-Georg Gadamer como a principal tarefa de seu projeto filosófico; ou seja, investigar de modo renovado as condições de possibilidade do compreender constitui-se a questão-chave de seus escritos. Neste sentido, a realização de uma análise do pensamento de Gadamer – conforme encontra-se desenvolvido em *Verdade e Método*, sua principal obra – requer não somente uma problematização da pergunta pela estrutura ontológica e preliminar do compreender, mas também a investigação de um dos aspectos fundamentais deste mesmo projeto filosófico: o caráter representacional inerente à tematização gadameriana da questão da compreensão. Numa palavra, pensar a descrição gadameriana da estrutura da compreensão significa, ao mesmo tempo, considerar o traço representacional presente na mesma. Assim, a presente tematização da questão da representação partirá da relação da mesma com a noção de compreensão; como a retomada gadameriana da questão da compreensão pressupõe, enquanto projeto filosófico, o estabelecimento de novas bases para o pensamento, desde o início de *Verdade e Método* nosso filósofo distingue seu retorno à referida questão dos encaminhamentos outrora dados a ela tanto pela tradição hermenêutica metodológica (na qual a compreensão constituía-se um momento fundamental, juntamente com a interpretação e a aplicação, no que dizia respeito à decifração de textos) quanto por Heidegger (que afirma o caráter existencial do compreender, situando-o no âmbito da pergunta pelo sentido do Ser).

**Palavras-chave:** Hermenêutica. Ontologia. Ética

## **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa é parte do projeto *Uma teoria da verdade hermenêutico-pragmática na ética das virtudes?* do Prof. Dr. Helder Buenos Aires de Carvalho (Edital MCT/CNPq 14/2009 – Universal faixa A), especificamente vinculado ao sub-projeto desenvolvido pelo Prof. Gustavo Silvano Batista: *Verdade e Representação em Gadamer*.

Surgido a partir da tematização da questão da verdade, no âmbito da hermenêutica filosófica de Gadamer, este projeto pretende discutir uma possível confluência entre dois caminhos de pensamento advindos de uma herança em comum entre Hans-Georg Gadamer e Hannah Arendt, ou seja, o pensamento de Heidegger, notadamente o mais influente mestre de ambos.

Deste modo, a pretensão de tematizar um dos pontos de contato entre esses dois pensadores, que desenvolveram caminhos de pensamento distintos, visa trazer uma contribuição bastante inovadora, no que diz respeito a tematização ética na contemporaneidade, a saber, as conseqüências ético-hermenêuticas da fenomenologia de Heidegger.

O elemento em comum que deverá ser vislumbrado é a leitura que Heidegger fez da *Ética a Nicômaco* nos anos 20. Tal leitura influenciou um grupo grande de pensadores contemporâneos, principalmente Arendt, Gadamer, Löwith, Marcuse, entre outros. Tendo em mente a referência heideggeriana a Aristóteles, o projeto se desenvolve a partir da discussão de duas obras fundamentalmente desenvolvidas a partir dessa herança: “A Condição Humana” de Hannah Arendt e “Verdade e Método” de Gadamer.

Nessas duas obras, a retomada de Aristóteles via Heidegger se faz presente fundamentalmente. Por essa razão, realiza-se neste projeto uma aproximação entre esses dois autores contemporâneos, como possibilidade de confrontação crítica, principalmente no que diz respeito ao conceito de história que, no caso de Gadamer, alia-se à discussão da representação.

Ademais, a presente investigação propõe o esclarecimento de possíveis relações entre hermenêutica filosófica e política, questão que está inserida no centro do debate filosófico contemporâneo e na discussão atual sobre o papel do homem nos séculos XX e XXI. Dessa forma, nossa pesquisa esclarecerá o quanto ainda pode-se falar em ética numa época marcada pelo fim de um modelo de filosofia, já prefigurada por Heidegger.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa é conceitual e bibliográfica, realizando-se também outras leituras de textos auxiliares, que contribuam para o esclarecimento da questão. Foram realizados reuniões periódicas com o orientador, onde foram travados debates e discussões. Foram preparados fichamentos, resumos e análises teóricas dos textos e artigos lidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho realizado entre os meses de setembro de 2010 e agosto de 2011 consistiu na tentativa de esclarecimento da questão proposta, a relação entre hermenêutica, ética e política em Arendt e Gadamer, e sua origem em Heidegger.

A leitura e discussão das obras de Hannah Arendt proporcionaram o amadurecimento e desenvolvimento do senso reflexivo e crítico, como também ampliou o conhecimento as temáticas filosóficas contemporâneas, tendo por consequência um ganho na participação dos debates filosóficos proporcionados pelo NEEH – Núcleo de Estudos em Ética e Hermenêutica.

## **CONCLUSÃO**

Este trabalho teve por objetivo perceber as relações de proximidade entre a filosofia política de Hannah Arendt e a Hermenêutica Filosófica de Gadamer, identificando a influência de Heidegger nesta proximidade. Este caminho, realizado a partir de Hannah Arendt, proporcionou uma melhor visualização da questão política, a partir da retomadas de temas da antiguidade clássica, notadamente grega, sem esquivar-se dos problemas contemporâneos anunciados por Heidegger e sempre persistentes tanto em Arendt quanto em Gadamer.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARENDR, Hannah. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 1989.

ARENDR, Hannah. **Entre o Passado e o Futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e Método**. 5a. Edição revisada. Trad. de Flávio Paulo Meurer, nova revisão de Enio Paulo Giachini e Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2003.